



# Conteúdos RECUPERAÇÃO

FILOSOFIA • 1ª Série • Ensino Médio

Os alunos da primeira série devem alcançar a aprendizagem mínima nesse 1º semestre identificando os seguintes conteúdos referenciais.

A periodização histórica da filosofia grega;

Compreender e interpretar textos clássicos em filosofia;

Compreender diferentes aspectos temáticos que estão relacionados ao pensamento dos filósofos estudados: Pré-socráticos, Sofistas, Sócrates e Platão.

Identificar a importância dos estudos gregos antigos e sua aplicabilidade em nosso tempo.

Leitura dos capítulos: 1,2,3,4 e 5

Releitura dos textos ou fragmentos de textos clássicos analisados durante as aulas:

- A Sabedoria dos Mitos Gregos
- Mobilismo
- Imobilismo
- Apologia de Sócrates

## Atividades

### 1. (Enem 2015)

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e leva-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE. F. Crítica moderna. In: **Os pré-socráticos**. São Paulo: Nova Cultural. 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- (A) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- (B) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- (C) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- (D) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- (E) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

2. Sócrates não deixou obras escritas, mas deu uma imensa contribuição para a filosofia ocidental, um método de filosofar que privilegiava o diálogo como instrumento de investigação. Tal método se inspirava no ofício da mãe de Sócrates, que era parteira. A **maiêutica** era o método em razão de que.

- (A) opiniões particulares tinham predileção sobre verdades universais.
- (B) verdades absolutas eram reverenciadas, sobretudo as originadas pela sabedoria sofística.
- (C) o questionamento fundado na ironia gerava a libertação de falsos saberes (doxa) e provocava o “parto de ideias” com pretensão universal.
- (D) convergia com a máxima do pensador do sofista Protágoras “o homem é a medida de todas as coisas”.
- (E) confirmava um fundamento gerado pelas teorias cosmológicas dos pré-socráticos de que a verdade é revelada pelos deuses e não fruto da razão (logos).

### 3.

VI — Sócrates — Então, vamos. E já que indicaste o caminho, toma como modelo o que tu mesmo disseste a respeito das potências, e assim como reduziste a uma única forma aquela multiplicidade, designa agora por um só termo todos esses conhecimentos.

Teeteto — Convém saberes, Sócrates, que já por várias vezes procurei resolver essa questão, por ter ouvido falar no que costumava perguntar sobre isso. Porém não posso convencer-me de que cheguei a uma conclusão satisfatória, como nunca ouvi de ninguém uma explicação como desejas. Apesar de tudo, não consigo afastar da ideia essa questão.

Sócrates — São dores de parto, meu caro Teeteto. Não estás vazio; algo em tua alma deseja vir à luz.

PLATÃO. Teeteto. Publicação eletrônica: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000068.pdf>

O fragmento acima é extraído do Diálogo Teeteto escrito por Platão, que foi discípulo de Sócrates. O texto faz referência ao método socrático em razão de que

- Ⓐ admite a possibilidade de que a verdade possa vir à tona sem qualquer esforço do interlocutor de Sócrates no debate.
- Ⓑ assume a possibilidade de que a etapa do “parto de ideias” ocorre para todos os interlocutores que aceitem as opiniões formuladas e proferidas por Sócrates nos debates.
- Ⓒ recusa que o conhecimento seja produto da busca e defende a posse da verdade como uma espécie de “gravidez intelectual” relacionada à opinião (doxa).
- Ⓓ trabalha com a possibilidade de seu interlocutor formular conceitos a partir do seu próprio esforço, estimulado pelo mestre, por meio da dialética.
- Ⓔ acredita que o “parto das ideias” é resultado de um esforço metódico para desconstrução de verdades universais e afirmação do relativismo conceitual e moral.

4. (Uel 2015)

De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sófia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.

Adaptado de: GAARDER, J. O Mundo de Sofia. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, assinale a alternativa correta.

- Ⓐ Os pensadores pré-socráticos explicavam os fenômenos e as transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses.
- Ⓑ Os primeiros filósofos da natureza tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas.
- Ⓒ Os teóricos da natureza que desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação.
- Ⓓ A filosofia da natureza nascente adotou a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas.
- Ⓔ Para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

**GABARITO**

- 1. c
- 2. c
- 3. d
- 4. b